



PROPG
PRÓ-REITORIA DE



**RELATÓRIO DO
PLANO INSTITUCIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO (PIPG)
2021 - 2025**



Av. Prof. Moraes Rego, 1235. Cidade
Universitária, Recife - PE CEP: 50670-901



81 2126-7055



prog@ufpe.br



<https://www.ufpe.br/propg>

REITOR

Alfredo Macedo Gomes

VICE-REITOR

Moacyr Cunha de Araújo Filho

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Carol Virgínia Góis Leandro

DIRETORA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Luciana Pedrosa Leal

DIRETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Adriano Augusto de Moraes Sarmento

Coordenação Administrativa e Financeira

Nívia Carla da Silva de Vasconcelos

Coordenação Acadêmica Stricto Sensu

Habacuque Rocha Ribeiro de Sousa

Coordenação de Avaliação e Planejamento

Rafael dos Santos Henrique

Coordenação Geral da Especialização

Edelweiss José Tavares Barbosa

Gerência de Contratos e Convênios

Euclides Campina

Coordenação Geral de Programas Institucionais e Bolsas

Paulo de Tarso Nunes Ribeiro

Coordenação Geral de Residências

Marina de Moraes Vasconcelos Petribú

Divisão de Planejamento Estratégico

Mirian Lúcia Pereira (2021 - 2024)

Melissa Leandro (2024 - 2025)

Diogo Antonio Alves de Vasconcelos

CONTATO

www.ufpe.br/propg

Email: propg@ufpe.br



INTRODUÇÃO.....	6
RESULTADOS ALCANÇADOS A PARTIR DO PIPG (2021 A 2025).....	9
Pós-Graduação Lato Sensu.....	9
Pós-Graduação Stricto Sensu.....	12
REESTRUTURAÇÃO DA PROPG.....	23
INCLUSÃO SOCIAL.....	24
INTERNACIONALIZAÇÃO.....	26
AÇÕES PARA REDUZIR AS ASSIMETRIAS INTERNAS NA PÓS-GRADUAÇÃO.....	27
Alocação dos Recursos do PROAP-CAPEs.....	27
Desburocratização do uso do PROAP.....	28
Inovação na Gestão Financeira do PROAP.....	28
APOIO FINANCEIRO AOS DISCENTES.....	29
Editais de auxílio permanência para discentes em cursos de pós-graduação.....	29
ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO.....	30
MULTI E INTERDISCIPLINARIDADE.....	30
Programa de Ações Estratégicas Transversais para a Pós-Graduação (PAET-PG).....	30
Principais Diretrizes do PAET-PG.....	30
Projetos Aprovados no Edital PROPG nº 07/2023 - PAET-PG.....	31
Impacto do PAET-PG.....	31
Otimização das Estruturas Curriculares e Disciplinas Transversais.....	31
AGENDA INSTITUCIONAL E INDUÇÃO ESTRATÉGICA.....	32
Objetivos do Edital PROEXT-PG.....	32
Impacto e Resultados do PROEXT-PG.....	33
Edital PAET-PG Pró-equipamentos.....	33
Impacto e Resultados do Pró-Equipamentos.....	34
AÇÕES DE APOIO INSTITUCIONAL ÀS COORDENAÇÕES DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA AVALIAÇÃO QUADRIENAL.....	34
Acompanhamento da Plataforma Sucupira.....	34
Apoio Contínuo às Coordenações dos PPGs.....	35
APOIO A AUTOAVALIAÇÃO E AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DOS PPGS.....	36
Ações de Apoio à Autoavaliação e Planejamento Estratégico da Pós-Graduação (2021-2024).....	36
Principais Iniciativas.....	36
Ações Realizadas por Ano.....	36
Guia para Elaboração do Planejamento Estratégico dos PPGs Stricto Sensu da UFPE.....	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PIPG (2021 - 2025).....	38
DESAFIOS E PERSPECTIVAS.....	39



APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG), apresenta o Relatório do Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG) 2021-2025, concebido como instrumento norteador das políticas, diretrizes e ações estratégicas voltadas ao fortalecimento e à consolidação da pós-graduação no âmbito institucional.

Este primeiro PIPG, publicado em 2021 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFPE, foi baseado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019 - 2023) e estabeleceu cinco eixos estruturantes para o desenvolvimento da pós-graduação: (1) multi e interdisciplinaridade; (2) redução de assimetrias; (3) interface com a educação básica; (4) agenda institucional e indução estratégica, e; (5) internacionalização. A partir desses eixos, foram definidas diretrizes que orientaram a atuação dos programas de pós-graduação da universidade. Entre elas, destacam-se: o reconhecimento da pós-graduação como processo multidimensional, interdisciplinar e integrado à sociedade; a valorização da autonomia e da responsabilidade social dos cursos, com ênfase na produção de conhecimento comprometida com a formação humana, a cultura, a inclusão e o desenvolvimento sustentável; a necessidade de instâncias organizadas para planejamento, avaliação e acompanhamento contínuo; o compromisso com a transferência de conhecimento e tecnologia para a promoção do desenvolvimento em múltiplas escalas; e a institucionalização das ações de internacionalização como estratégia permanente de fortalecimento acadêmico.

Este relatório apresenta os avanços da Pós-graduação da UFPE e as ações realizadas a partir dos eixos propostos, contudo, é possível identificar um conjunto robusto de desafios para os próximos anos. Esses desafios estão ancorados tanto em questões internas da UFPE quanto em tendências e exigências do contexto nacional e internacional da pós-graduação. O primeiro ponto crítico diz respeito à necessidade de consolidar a qualidade acadêmica com equidade. Apesar dos avanços em expansão, internacionalização e transdisciplinaridade, ainda há assimetrias entre áreas do conhecimento e unidades acadêmicas, sobretudo nos campi do interior, o que exige ações mais assertivas de indução estratégica e redução de desigualdades estruturais.



É preciso garantir a sustentabilidade financeira para as bolsas e projetos nos Programas de Pós-graduação, modernizar a infraestrutura de pesquisa e assegurar a formação continuada e valorização do corpo docente e servidores técnicos. A dependência de editais esporádicos para internacionalização e a descontinuidade de políticas federais foram obstáculos que comprometeram algumas ações que foram planejadas.

Por fim, remetemos ao grande desafio para a Pós-graduação da UFPE que é o fortalecimento da inclusão, diversidade e impacto social dos programas. A UFPE deverá ampliar ações afirmativas, estimular a participação de populações sub-representadas e promover uma formação comprometida com os desafios locais e globais. A incorporação das diretrizes do novo Plano Nacional de Educação (PNE 2024-2034) e o fortalecimento de redes colaborativas com outras instituições, especialmente no Sul-Global e na rede BRICS de Universidades, serão estratégias fundamentais para posicionar a universidade como referência em produção científica, tecnológica e em transformação social.

Carol Virgínia Góis Leandro

Pró-reitora de Pós-graduação



INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), por meio do Conselho Superior de Pesquisa, Ensino e Extensão (CEPE), instituiu em 2021 seu primeiro Plano Institucional de Pós-Graduação (I PIPG), com o objetivo de orientar, integrar e qualificar as ações dos programas de pós-graduação stricto sensu da instituição. Estruturado a partir de cinco eixos centrais (Figura 1) – multi e interdisciplinaridade, redução de assimetrias, articulação com a educação básica, agenda institucional e indução estratégica, e internacionalização – o plano busca consolidar uma visão estratégica que responda aos desafios contemporâneos da formação científica, tecnológica e social no país.

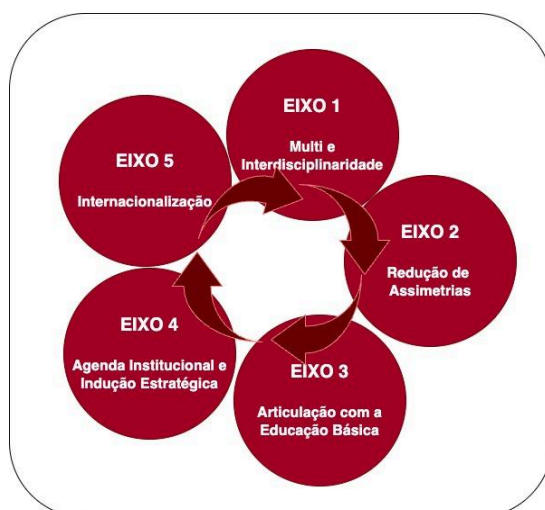


Figura 1. Eixos temáticos do Plano Institucional de Pós-graduação da UFPE (2021-2025).

Esses eixos foram desdobrados em diretrizes que conferem ao plano um caráter abrangente e transformador. Destacam-se, entre elas, o reconhecimento da pós-graduação como um processo multidimensional, interdisciplinar e conectado à sociedade; a valorização da autonomia dos cursos com responsabilidade social; a necessidade de estruturas de planejamento, avaliação e acompanhamento contínuo; a prioridade dada à produção e transferência de conhecimentos voltados ao desenvolvimento humano; e a institucionalização de ações de internacionalização como componente essencial da formação acadêmica e científica.

O presente relatório apresenta as principais ações previstas no I PIPG que foram concluídas ao longo de seu período de vigência, destacando os resultados alcançados em cada um dos eixos estruturantes. A existência de um plano institucional de ações para a

pós-graduação é fundamental para garantir coerência, continuidade e efetividade nas políticas acadêmicas, além de permitir o monitoramento sistemático das metas e o alinhamento das iniciativas institucionais às demandas sociais, científicas e tecnológicas do país.

O I PIPG foi alinhado a seis objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPE (Figura 2). Cada ação selecionada representa uma resposta institucional estratégica a desafios identificados nos documentos orientadores, reforçando o compromisso da UFPE com a excelência acadêmica, a inovação, a inclusão, a internacionalização e a formação de alto nível. O PIPG funcionou como instrumento de racionalização de esforços e de indução de transformações sustentáveis para a pós-graduação.

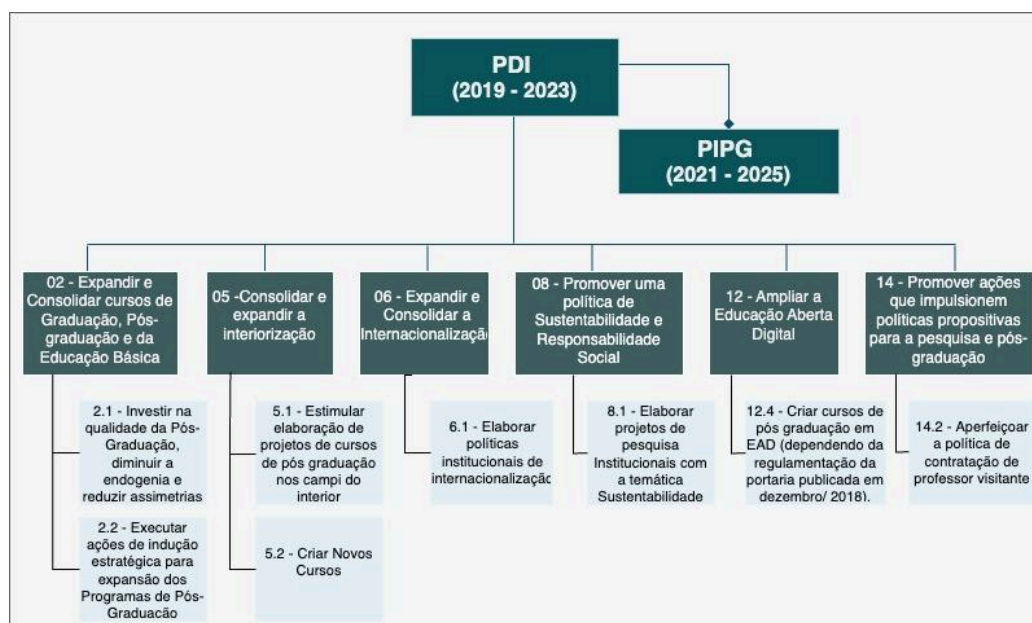


Figura 2 - Objetivos Estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPE e as ações do PIPG previstas.

A tabela 1 apresenta o percentual de execução das metas a partir das ações e dos indicadores propostos. A PROPG executou as metas propostas nas respectivas ações, exceto no que respeita a abertura de cursos de pós-graduação stricto sensu no formato EaD.

Tabela 1. Objetivos estratégicos do PDI da UFPE com as respectivas ações, indicadores e metas para a Pós-graduação stricto sensu e lato sensu.

Objetivo Estratégico	Código da Ação	Ações do PDI	Indicadores	Meta	Execução	% de Execução
02. Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica	2.1	Investir na qualidade da Pós-Graduação, diminuir a endogenia e reduzir assimetrias	Nº de ações desenvolvidas por ano	8 ações por ano	34	100%
02. Expandir e consolidar cursos de graduação e pós-graduação e da educação básica	2.2	Executar ações de indução estratégica para expansão dos Programas de Pós-Graduação	Nº de cursos contemplados pelas ações por ano	25 cursos contemplados por ano	95	100%
05. Consolidar e expandir a interiorização	5.1	Estimular elaboração de projetos de cursos de pós graduação nos campi do interior	Nº de projetos de cursos elaborados	4 projetos por ano	18	100%
05. Consolidar e expandir a interiorização	5.2	Criar novos cursos	Nº de cursos lato sensu e stricto sensu criados por ano	3 cursos por ano	19	100%
06. Expandir e consolidar a internacionalização	6.1	Elaborar políticas institucionais de internacionalização	Nº de Programas de Pós Graduação com ações definidas de internacionalização por ano	25 programas por ano	95	100%
08. Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social	8.1	Elaborar projetos de pesquisa Institucionais com a temática Sustentabilidade	Nº de Projetos realizados por ano	1 projeto por ano	4	100%
12. Ampliar a educação aberta e digital	12.4	Criar cursos de pós graduação em EAD (dependendo da regulamentação da portaria publicada em dezembro/ 2018).	Quantidade de projetos elaborados e submetidos à CAPES	2 cursos por ano	0	0%
14. Promover ações que impulsionem políticas propositivas para a pesquisa e a pós-graduação	14.2	Aperfeiçoar a política de contratação de professor visitante	Nº de professor visitante	16 professores	30	100%

RESULTADOS ALCANÇADOS A PARTIR DO PIPG (2021 A 2025)

Pós-Graduação Lato Sensu

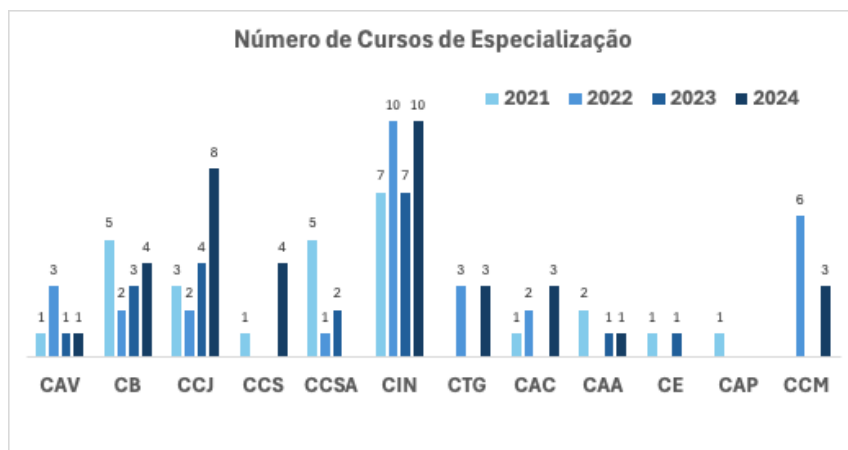
A pós-graduação lato sensu da UFPE, composta por cursos de especialização, residências médicas, multiprofissionais e tecnológicas, tem se destacado pela diversidade de áreas atendidas e pela contribuição direta à formação continuada de profissionais em distintos campos do conhecimento. Nos últimos quatro anos, observou-se uma expansão significativa na oferta desses cursos, com iniciativas vinculadas a diferentes centros acadêmicos e ao hospital das Clínicas (HC)/EBSERH, promovendo a qualificação técnica e a aproximação com demandas sociais e regionais. As residências têm fortalecido a inserção da universidade no Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a formação em serviço de profissionais nas áreas da saúde e ampliando a atuação da UFPE em políticas públicas essenciais.

Além do crescimento numérico, os cursos lato sensu têm buscado aprimorar sua governança acadêmico-administrativa, com avanços na desburocratização da abertura de cursos (utilização do SigaA), no monitoramento da qualidade e na conformidade com as diretrizes estabelecidas pela universidade e por órgãos reguladores como o MEC, a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e a CAPES. A articulação entre os cursos lato sensu e a pós-graduação stricto sensu também foi fortalecida, sobretudo com iniciativas que buscam o aproveitamento de créditos e a criação de trajetórias formativas integradas. Os dados apresentados a seguir sintetizam os principais resultados alcançados nos últimos quatro anos, evidenciando o papel estratégico da pós-graduação lato sensu na missão institucional da UFPE de promover formação qualificada, inclusão e desenvolvimento regional.

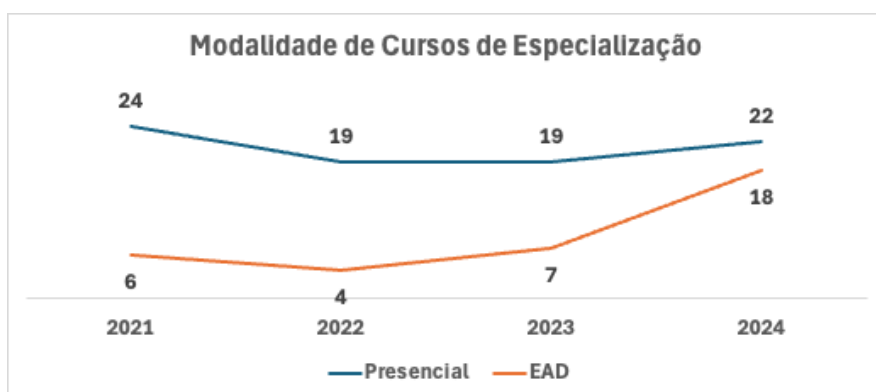
Atualmente, a UFPE oferece 37 cursos de pós-graduação lato sensu (especialização), o que representa um aumento de 37% em relação ao ano de 2021 (27 cursos abertos). O número de cursos de especialização por Centro variou ao longo dos últimos 4 anos (Figura 3A) e houve um aumento substancial no número de cursos na modalidade à distância (EaD) (Figura 3B). O número de discentes matriculados apresentou estabilidade, exceto para o ano de 2022 onde ocorreu uma redução devido, provavelmente, aos efeitos da pandemia (Figura 3C).



A



B



C

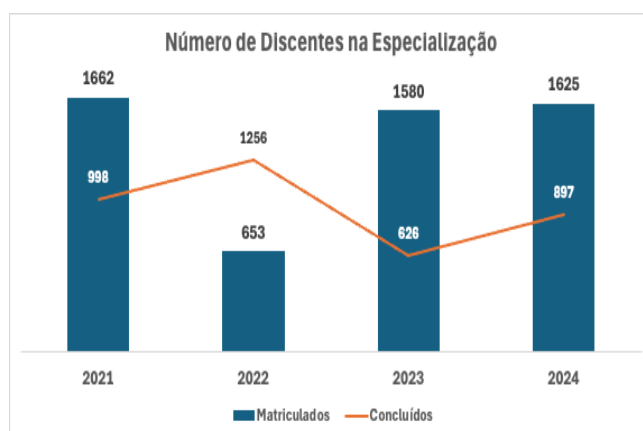


Figura 3. Número de cursos de especialização ao longo dos últimos 4 anos por Centro Acadêmico (A). Número de cursos de especialização por modalidade, presencial ou à distância (EaD) (B). Número de discentes

matriculados e concluídos (C). Centro Acadêmico de Vitória (CAV), Centro de Biociência (CB), Centro de Ciências Jurídicas (CCJ), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA), Centro de Informática (CIN), Centro de Tecnologia e Geociências (CTG), Centro de Artes e Comunicação (CAC), Centro Acadêmico do Agreste (CAA), Centro de Educação (CE), Colégio de Aplicação (CAP), Centro de Ciências Médicas (CCM).

Na área da saúde, a UFPE possui 64 programas de residência: 52 programas de Residência Médica (46 no Hospital das Clínicas e 6 vinculados ao Núcleo de Ciências da Vida, no CAA); 12 Programas de Residência em Área Profissional da Saúde (7 na modalidade uniprofissional e 5 na modalidade multiprofissional). O número total de Residentes está apresentado na Figura 4.

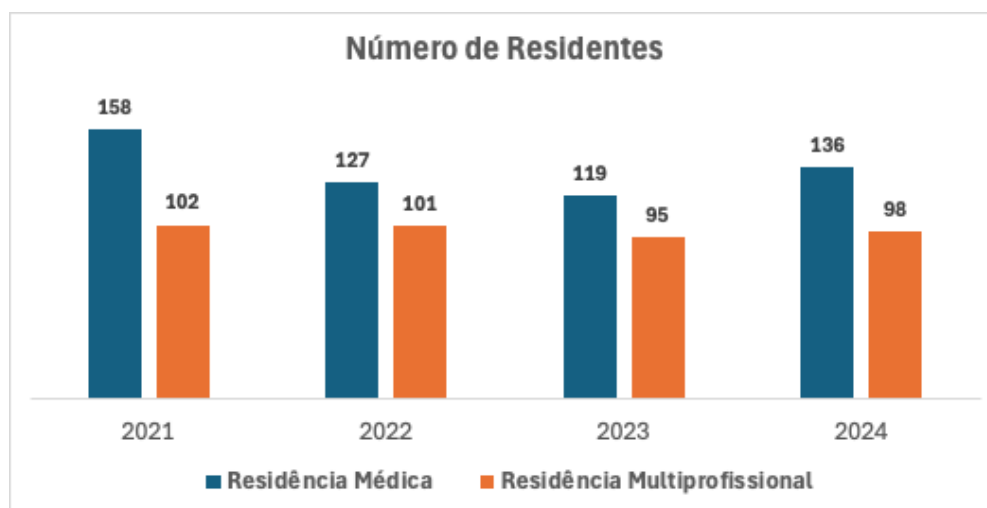


Figura 4. Número total de residentes matriculados na Residência Médica e na Residência Multiprofissional.

Em 2024, teve início as atividades do Programa de Residência Multi em Terapia Intensiva da UNIMED e do Programa de Residência Médica em Medicina Nuclear.

De forma pioneira, a UFPE criou os cursos lato sensu chamados de “Residências Tecnológicas”. Este modelo vem sendo utilizado para aproximar a formação de pós-graduação com a indústria e empresas. Atualmente, o Centro de Informática (Cin-UFPE) oferece 9 programas de Residência Tecnológica, tendo já 520 concluintes:

1. Residência em Software - Parceria com a Motorola: Este programa é um dos mais tradicionais do Cin-UFPE, estando atualmente em sua 27ª turma.
2. Programa de Especialização em Software - Parceria com a Embraer
3. Residência em Robótica e Inteligência Artificial - Parceria com a Softex

4. Residência de Desenvolvimento de Software - Parceria com a Emprtel
5. Residência em Engenharia de Sistemas de Controle de Propulsão - Parceria com a Stellantis e a FACEPE
6. Residência em Desenvolvimento de Software para o Setor Automotivo - Parceria com a Stellantis e a FACEPE
7. Residência em Engenharia de Sistemas de Calibração dos Módulos de Propulsão - Parceria com a Stellantis e a FACEPE
8. Residência em Visão Computacional - Parceria com o SiDi e a Samsung
9. Residência em Engenharia e Ciência de Dados - Parceria com o SiDi e a Samsung

Pós-Graduação Stricto Sensu

A pós-graduação stricto sensu da UFPE constitui um dos pilares centrais da produção científica, tecnológica, artística e cultural da instituição. Com - 94 Programas de Pós-Graduação (PPGs), distribuídos em 156 cursos: 75 mestrados acadêmicos; 17 mestrados profissionais; 59 doutorados acadêmicos; e 5 doutorados profissionais - a UFPE tem buscado consolidar uma formação de excelência, alinhada às demandas da sociedade e aos desafios do desenvolvimento sustentável. A atuação dos PPGs tem sido marcada pela diversidade temática, pelo fortalecimento da pesquisa interdisciplinar, pela inserção internacional crescente e pelo compromisso com a formação de recursos humanos altamente qualificados.

Nos últimos quatro anos, a PROPG tem implementado ações estruturantes voltadas à ampliação da qualidade acadêmica, à redução de assimetrias entre programas, ao estímulo à inovação e à articulação com políticas públicas e o setor produtivo. O fortalecimento de instrumentos de avaliação interna, o incentivo à internacionalização e o apoio à consolidação de novos programas têm sido estratégias relevantes nesse processo.

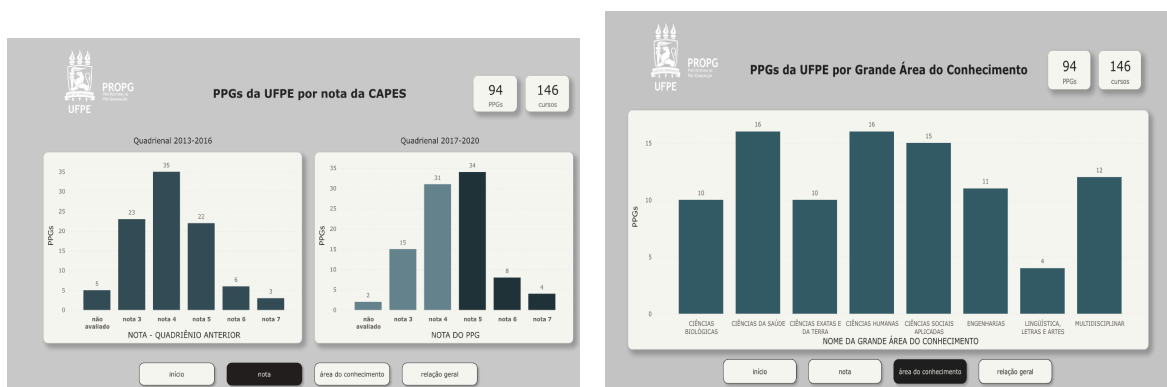
Os resultados apresentados a seguir refletem o desempenho da pós-graduação stricto sensu no último período avaliativo, evidenciando avanços em indicadores como número de titulados, produção científica qualificada, captação de recursos, cooperação interinstitucional e impacto regional e nacional das pesquisas desenvolvidas. Esses dados



demonstram o compromisso da UFPE com a excelência acadêmica e com a construção de uma pós-graduação cada vez mais inclusiva, estratégica e socialmente referenciada.

O resultado da última avaliação da CAPES (2017-2020) demonstrou um crescimento no número de PPGs da UFPE com conceitos 5,6 e 7 (Figura 5A) em diferentes áreas do conhecimento e podem ser acessado pelo Painel de Divulgação da Avaliação Quadrienal 2021 (2017-2020) - CAPES e pelo site da PROPG ([Acesse aqui](#)). Houve, também, uma redução no número de PPGs com conceitos 3 e 4. Em relação ao ranking de IFES, a UFPE apresentou um aumento na média das notas dos PPGs (de 4,2 em 2017 para 4,5 em 2021) e 50% dos seus PPGs estão com conceitos 5, 6 e 7 (Figura 5B).

A



B



Figura 5. Análise comparativa entre a Avaliação Quadrienal 2014-2017 e a Quadrienal 2017-2020 (A). Ranking de IFES com média ponderada (Fonte: [Acesse o painel interativo no Power BI](#)) (B).

Ao longo deste último quadriênio, o número de docentes em PPGs da UFPE e externos teve pouca variação chegando a 1741 (incluindo internos e externos) (Figura 6).

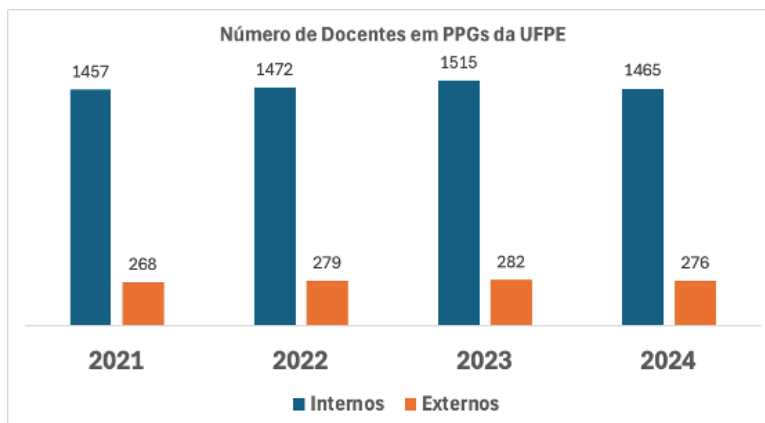
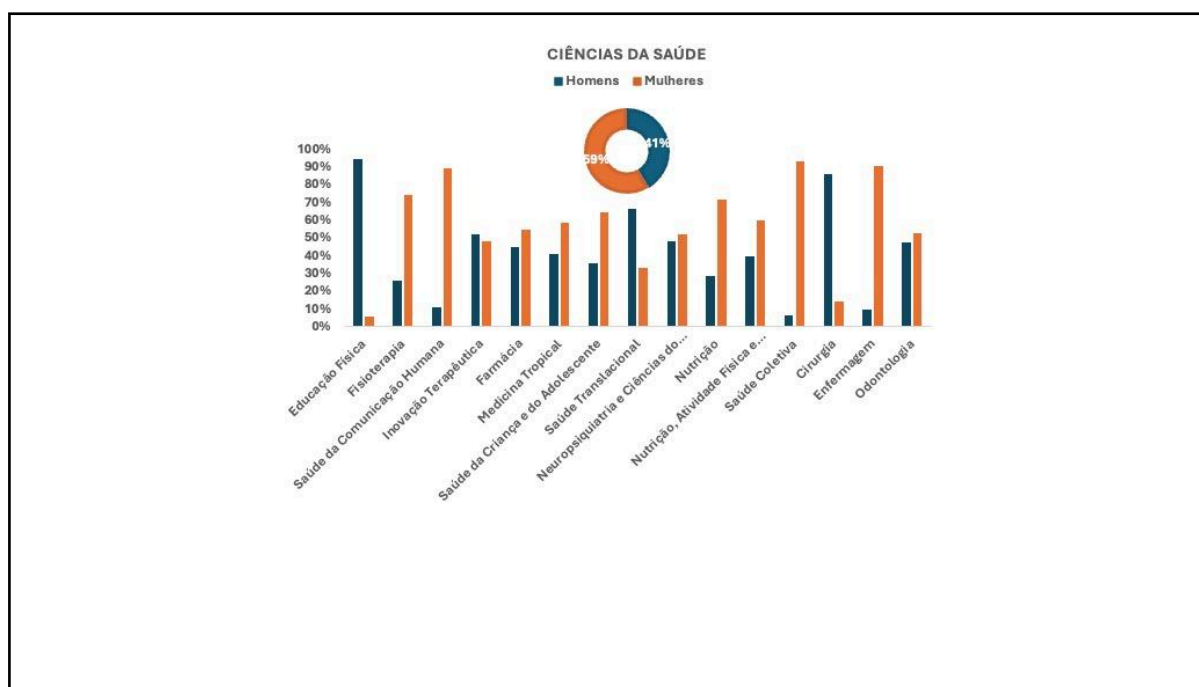
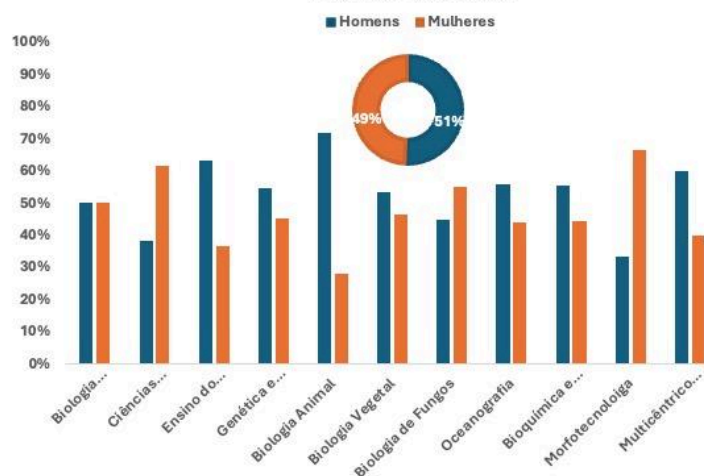


Figura 6. Número de docentes em PPGs da UFPE no período 2021 a 2024.

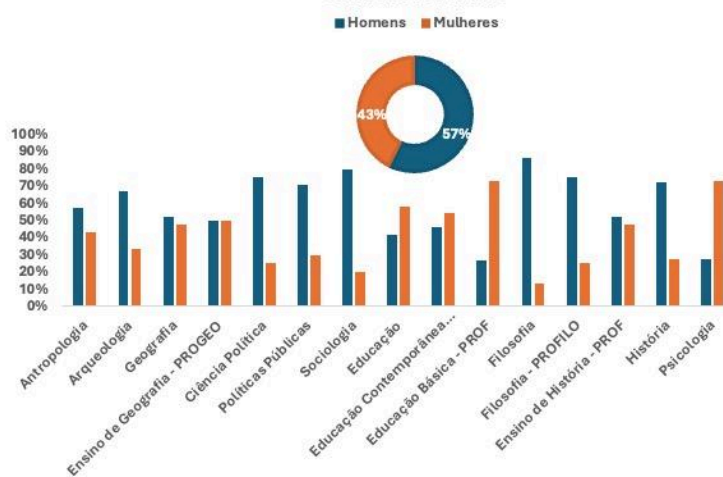
Dados de 2024 mostram que o corpo docente da pós-graduação da UFPE é composto por 971 homens (55,76%) e 770 mulheres (44,2%). No entanto, uma análise mais detalhada revela disparidades significativas na distribuição de gênero entre as diferentes áreas do conhecimento e entre os programas de pós-graduação (PPGs). Em alguns casos, observam-se programas com participação feminina bastante reduzida ou mesmo inexistente, evidenciando assimetrias que merecem atenção no planejamento de políticas institucionais voltadas à equidade de gênero na pós-graduação (Figura 7).



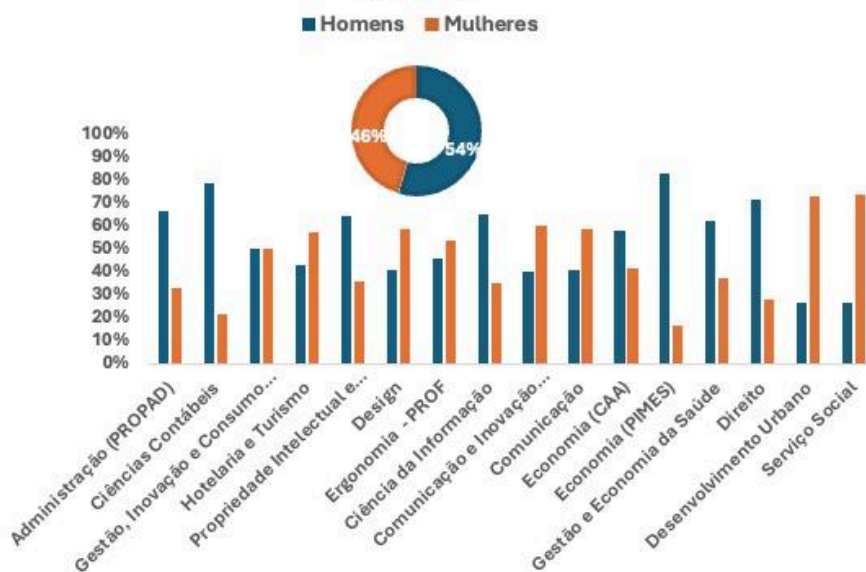
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



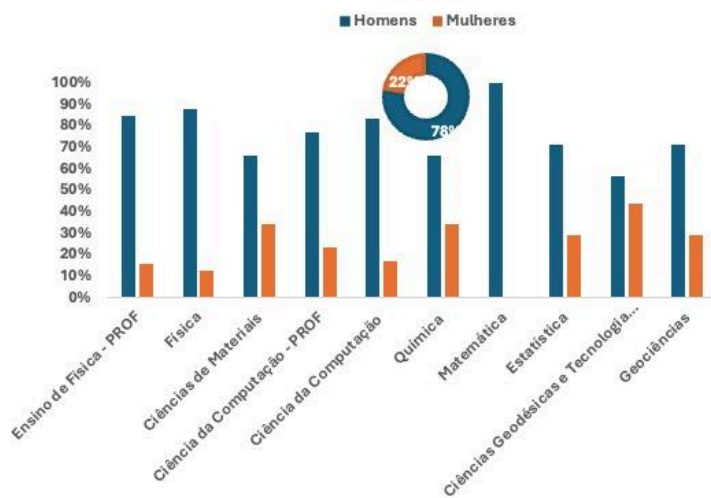
CIÊNCIAS HUMANAS



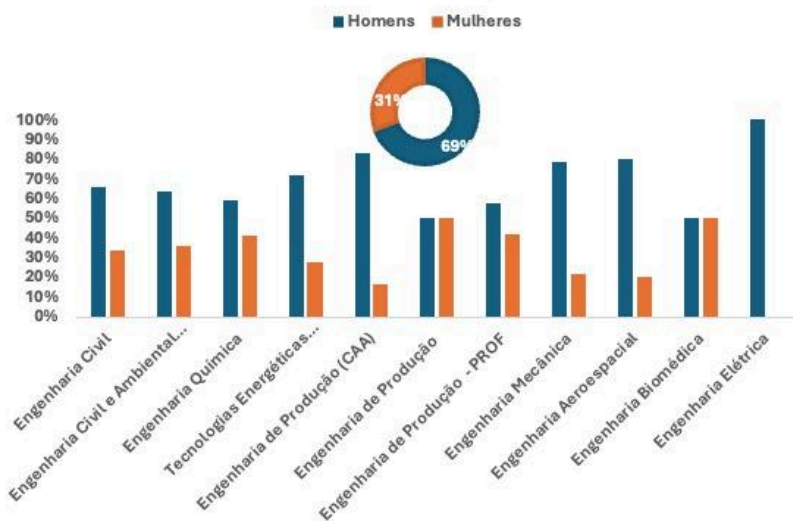
CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS



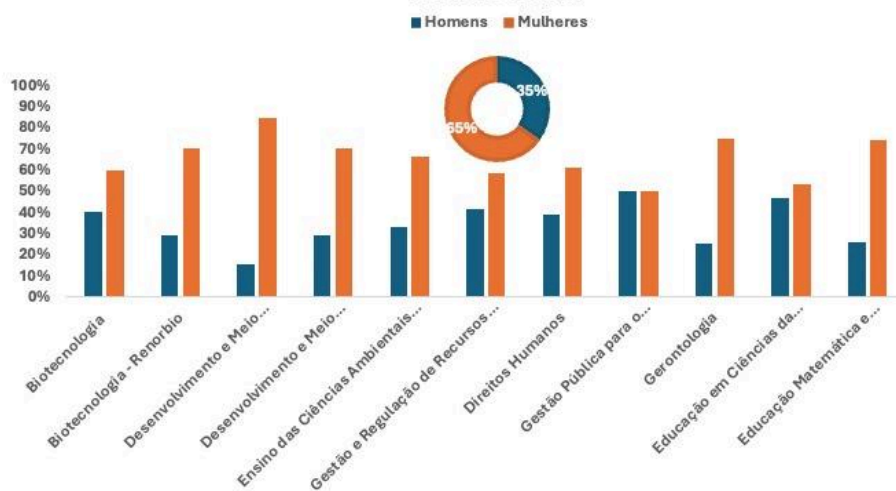
CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA



ENGENHARIAS



MULTIDISCIPLINAR



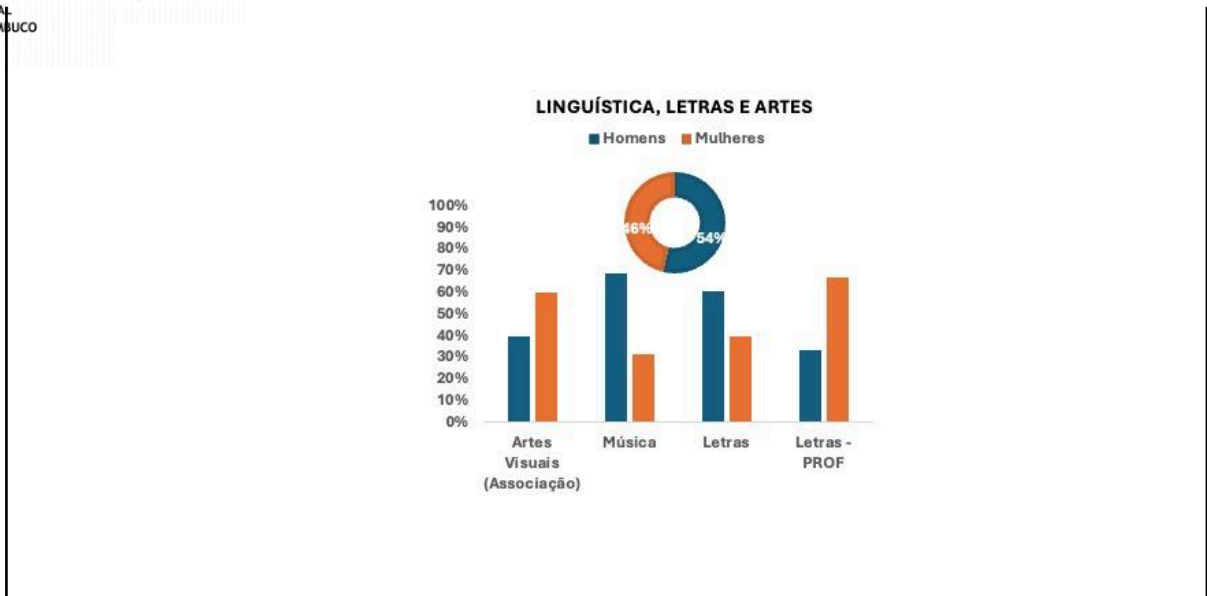


Figura 7. Distribuição do corpo docente da pós-graduação stricto sensu da UFPE de acordo com o gênero, nas grandes áreas do conhecimento e em cada PPG.

Uma das preocupações da UFPE nestes últimos anos e que terá repercussão para os próximos anos é a renovação do corpo docente ligado aos PPGs. A PROPG elaborou um instrumento de monitoramento e análise de cenário para os próximos quadriênios (Figura 8).



Figura 8. Dashboard interativo com análise de cenários projetados para os próximos quadriênios, permitindo a avaliação individualizada de cada Programa de Pós-Graduação (PPG). Acesse em: <https://tinyurl.com/yjww2xdn>).

A cada biênio, a PROPG publica uma Instrução Normativa (IN) que regulamenta o credenciamento, credenciamento e descredenciamento de docentes nos PPGs. De forma a estimular a entrada de novos docentes e induzir uma renovação, a UFPE criou a categoria “docente temporário”. Essa categoria visa ampliar a participação de docentes em programas de pós-graduação, especialmente para atender demandas específicas de ensino e pesquisa. Esses docentes podem ser credenciados para atuar em programas de pós-graduação, desde que atendam aos critérios estabelecidos pela normativa e pelos programas específicos. O número de docentes temporários desde 2021 é apresentado no quadro 1.

Quadro 1. Número de docentes temporários e em cada PPG.

Programa de Pós-Graduação	Nº de Docentes Temporários em 2024
Biologia de Fungos	08
Renorbio	01
Ciência de Materiais	01
Ciências Biológicas	01
Ciências Farmacêuticas	01
Desenvolvimento Urbano	01
Economia CAA	01
Economia CCSA	01
Educação	05
Educação Contemporânea	01
Educação em Ciências e Matemática	03
EDUMATEC	05
Enfermagem	01
Engenharia Biomédica	06
Engenharia Civil	01
Engenharia Civil e Ambiental	04
Engenharia Elétrica	06
Engenharia Mecânica	03
Estatística	02
Filosofia	02
Nutrição, atividade física e plasticidade fenotípica	01
Nutrição	18
Saúde da Criança e do Adolescente	03
Políticas Públicas	01
Total	77

Produção Intelectual

Em um relatório publicado em 2023 pela Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) sobre a produção intelectual dos docentes da UFPE, verificou-se que dos 2.517 docentes da UFPE, 51,8% atuam em PPGs, e nos campi de Vitória e Caruaru, este percentual é de 34,2% e 36%, respectivamente. Estes dados demonstram que há necessidade ainda maior de se investir na pesquisa e pós-graduação em campi do interior, e criar mecanismos para entrada de mais docentes em PPGs da UFPE. Para consulta: <https://www.ufpe.br/documents/2999946/5728281/PANORAMA+DA+PRODU%C3%87%C3%83O+INTELECTUAL+DOS+DOCENTES+DA+UFPE.pdf/e7060326-f0f9-4235-b946-bbde4c2767fe>

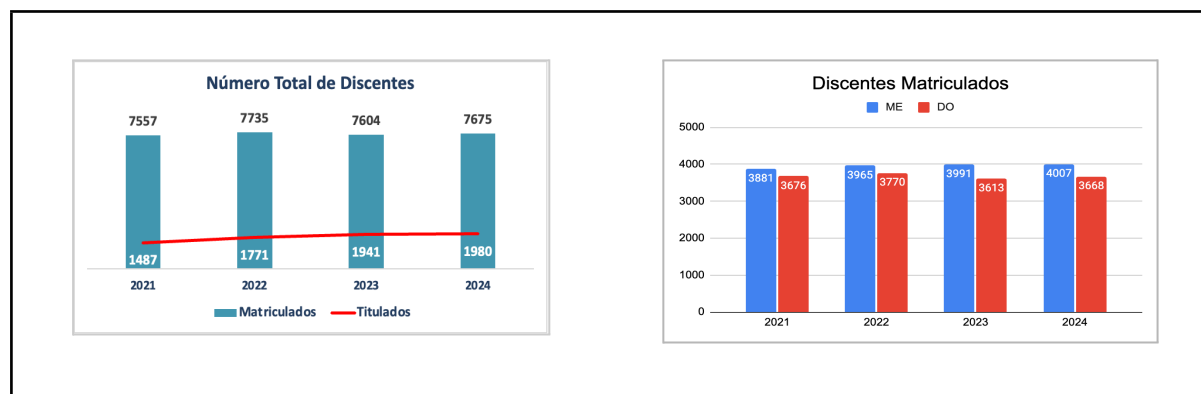


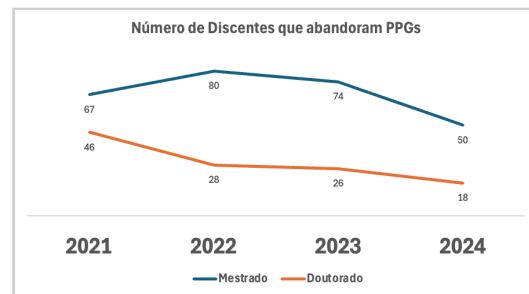
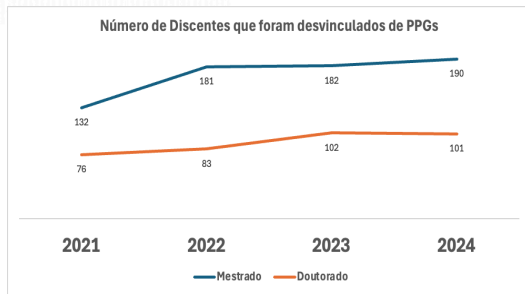
Ainda segundo o relatório, a análise da produção intelectual revelou que, em 2020, os docentes da UFPE publicaram 5.040 artigos. Em 2021, esse número foi de 4.897 publicações. Nos anos subsequentes, observou-se uma estabilização da produção acadêmica, com uma média anual de 4.387,3 artigos: foram 4.272 em 2022, 4.319 em 2023 e 4.496 em 2024. Esses números refletem a consolidação de um novo patamar de produtividade científica na instituição, evidenciando o empenho dos PPGs na manutenção de uma produção qualificada e contínua. Em termos de produção docente e discente, a UFPE tem uma média de 1,42 artigos no qualis A1 e A2 com discentes por docente permanente por ano, o que representa 72,53% dos docentes que cumprem a métrica solicitada pela CAPES de produção docente/discente. Dados podem ser acessados em <https://tinyurl.com/bd4s547y>.

Dados sobre os Discentes nos Programas de Pós-graduação da UFPE (2021 e 2022)

O número total de discentes matriculados nos cursos de mestrado e doutorado, e o número total de matriculados e titulados ao longo dos últimos 4 anos se manteve estável (Figura 9A). Os dados de discentes que foram desvinculados ou que abandonaram o curso estão apresentados na Figura 9A. Em relação ao número de discentes ingressantes nos PPGs da UFPE por área de conhecimento apresentou alterações (Figura 9B). As áreas de Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Natureza e Engenharias registraram aumento de ingressos em 2024, em comparação aos anos anteriores. Apesar da redução no número de ingressantes nas demais áreas nos anos pós-pandemia (2022 e 2023), o ano de 2024 apresentou sinais de recuperação, com exceção da área Multidisciplinar, que apresentou uma queda em relação aos demais anos (Figura 9B).

A





B

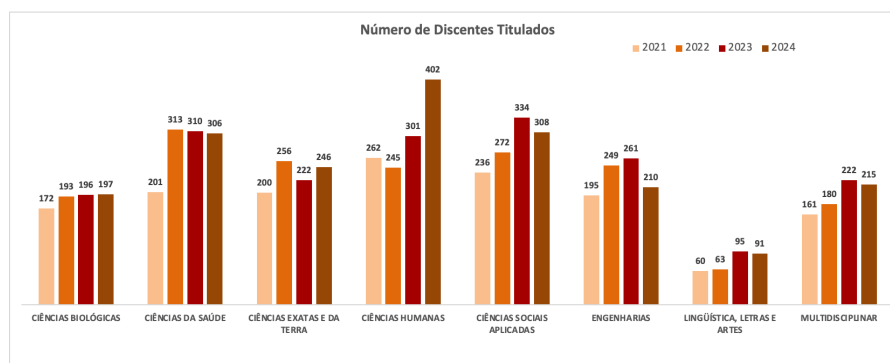
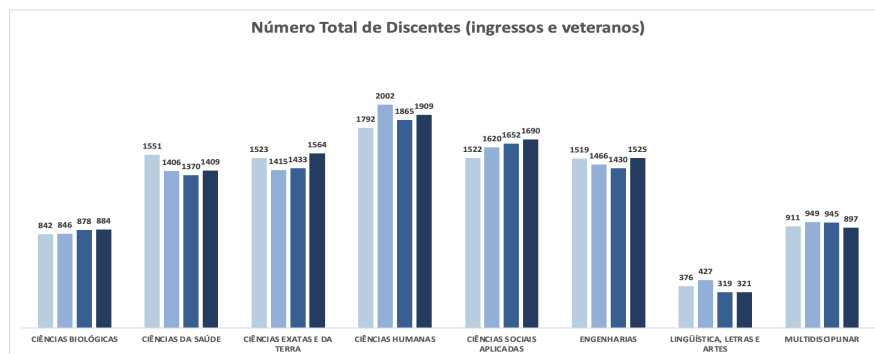
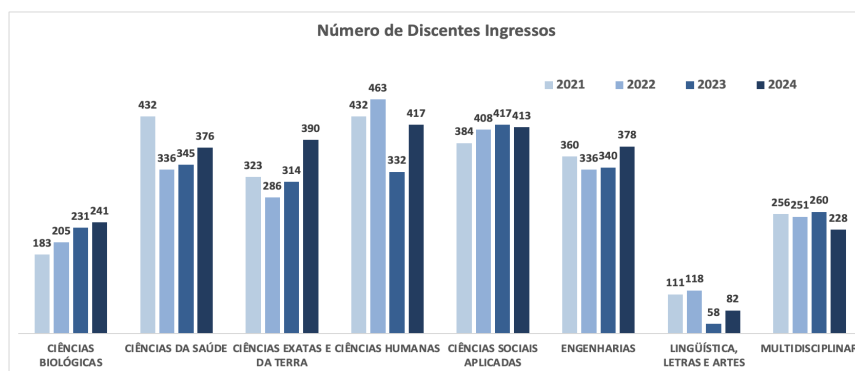


Figura 9. Número total de discentes matriculados e titulados, que foram desvinculados e que abandonaram (A) e o número de discentes ingressantes, matriculados e titulados em PPGs da UFPE nos anos: 2021, 2022, 2023 e 2024 por área de conhecimento da CAPES (B).

O número de discentes titulados em PPGs com conceito 3, 5, 6 e recém-aprovado (A) aumentou progressivamente ao longo dos últimos 4 anos. Os PPGs com conceito 4 e 7 apresentaram uma leve redução no ano de 2024 (Figura 10).

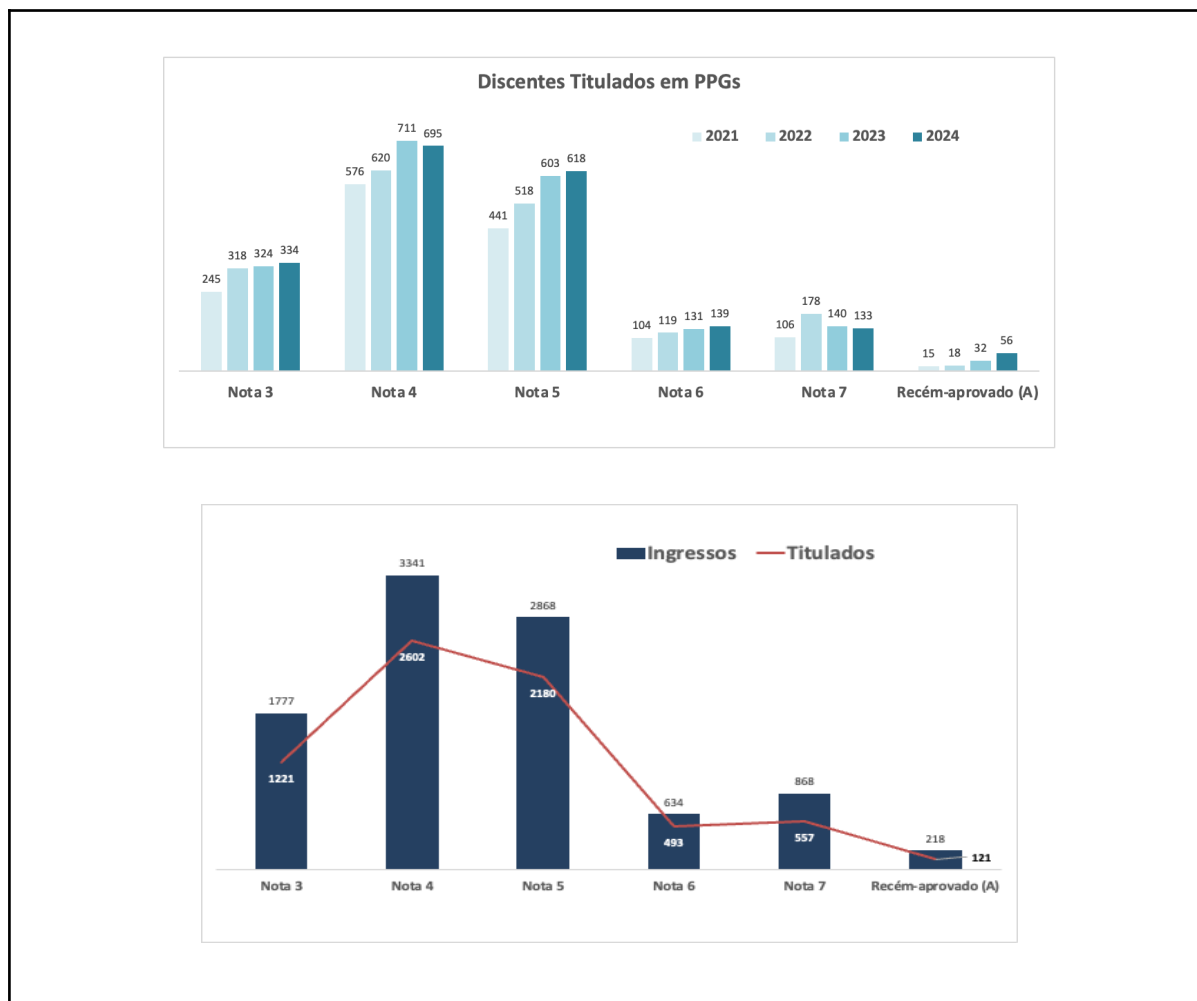


Figura 10. Número de discentes titulados nos PPGs por nota da CAPES (2017-2021) nos últimos 4 anos e o número total de discentes ingressos e titulados em 2025.

REESTRUTURAÇÃO DA PROPG

Ao longo dos anos, foram realizadas reestruturações administrativas de forma que o modelo de gestão estivesse de acordo com as demandas institucionais da pós-graduação. Em 2024, a estrutura organizacional da PROPG incluiu a Coordenação de Avaliação e Planejamento, com o objetivo de monitorar e assessorar os programas de pós-graduação no preenchimento de dados na Plataforma Sucupira ou equivalente, a serem enviados à CAPES. De forma a acompanhar o planejamento estratégico dos PPGs, criamos a Divisão de Planejamento Estratégico. Também foi criada a Gerência de Contratos e Convênios com o objetivo de assessorar as unidades da UFPE proponentes de cursos de pós-graduação na elaboração e ajuste dos contratos e convênios acadêmicos. A nova estrutura da PROPG está apresentada na Figura 11.

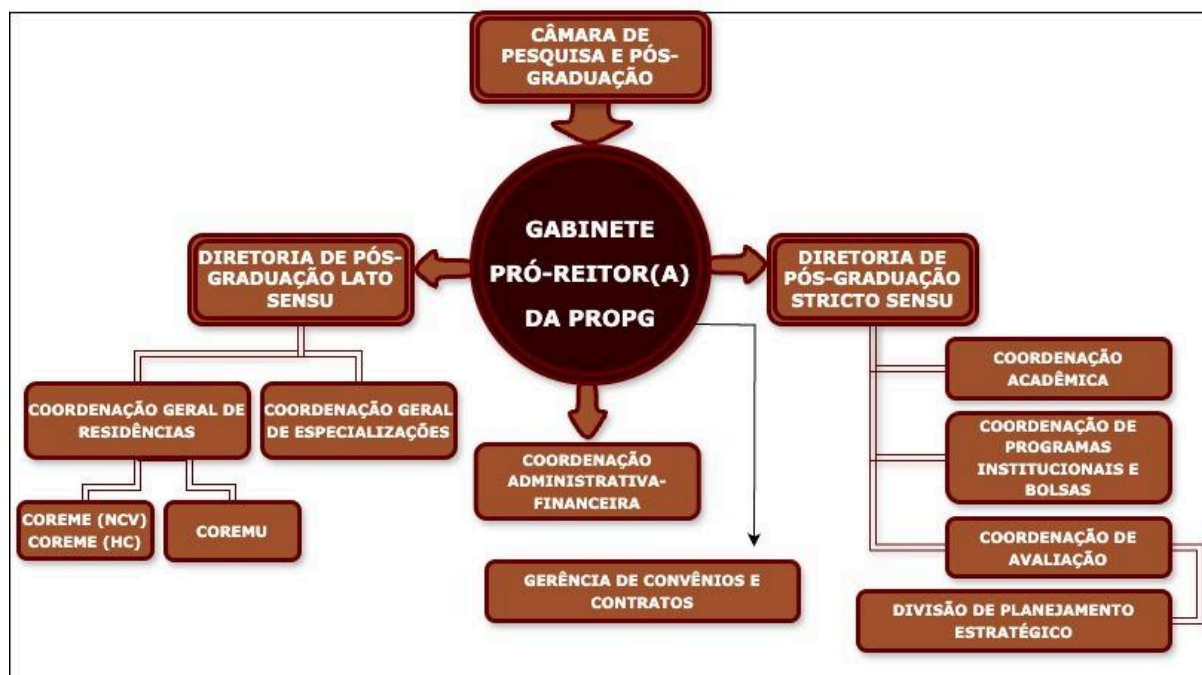


Figura 11. Organograma da PROPG. NCV - Núcleo de Ciências da Vida do Centro Acadêmico do Agreste. HC - Hospital das Clínicas

INCLUSÃO SOCIAL

Em 2021, a universidade implementou a Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação (Resolução 17/2021 do CEPE - [acesso aqui](#)), que reserva no mínimo 30% das vagas para pessoas negras (pretas e pardas), indígenas, quilombolas, trans e com deficiência. Até o momento, 466 estudantes ingressaram nos PPGs por meio desse programa, com validação pelas comissões de heteroidentificação. O número de discentes ingressos no últimos 4 anos está apresentado na Figura 12.

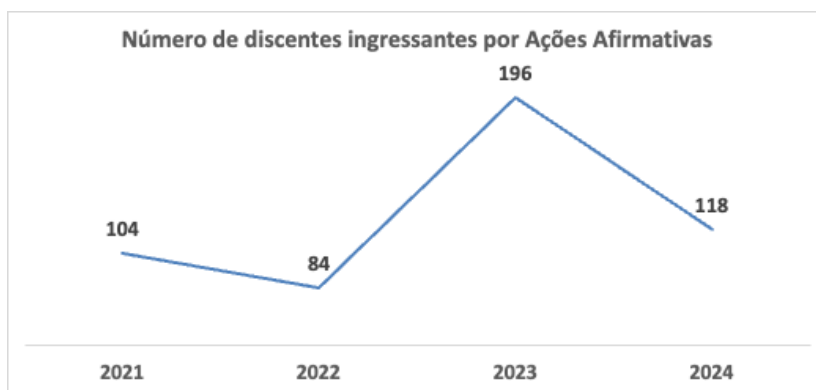


Figura 12. Número de estudantes ingressos por ações afirmativas na Pós-graduação stricto sensu da UFPE.

O relatório completo do número de discentes por gênero, raça/cor, nacionalidade, matrículas/titulação e por curso pode ser encontrado no <https://tinyurl.com/5bm33kja>. A figura 13 apresenta os dados no ano de 2024.

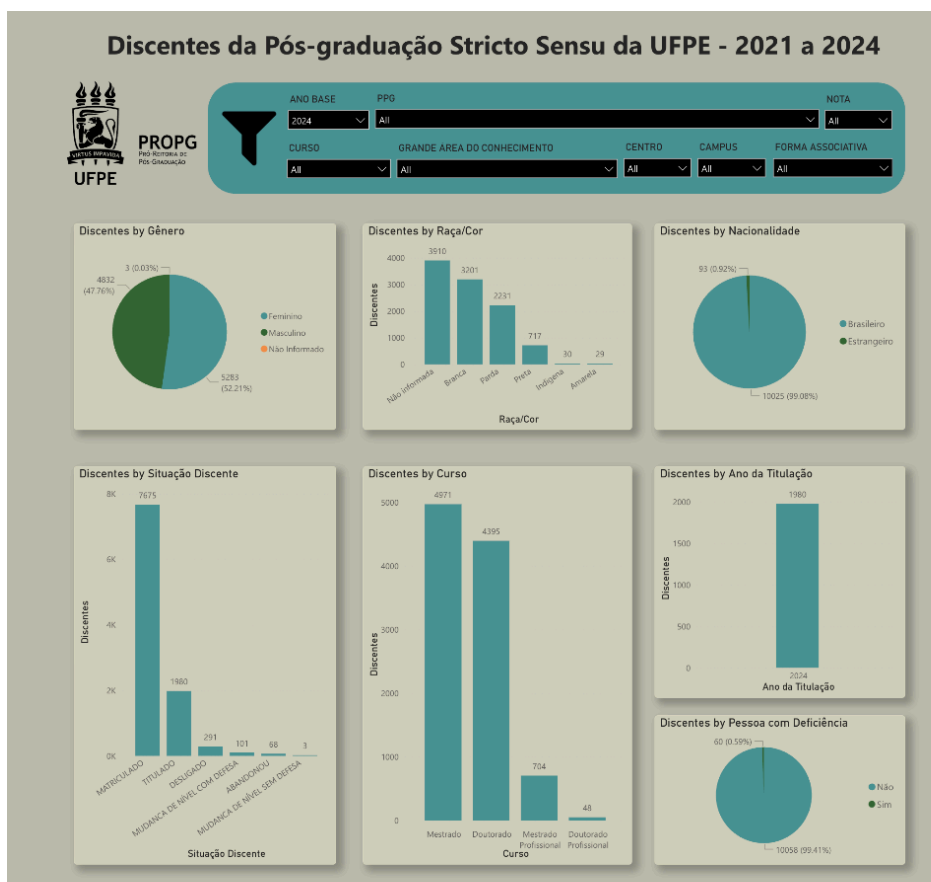


Figura 13. Dash board interativo elaborado pela Coordenação Acadêmica da PROPG com os dados dos discentes em 2021, 2022, 2023 e 2024. <https://tinyurl.com/5bm33kja>

Em 2022, com o objetivo de fortalecer a permanência de estudantes ingressantes por meio da política de ações afirmativas, a UFPE instituiu a reserva de bolsas institucionais para esse grupo de discentes. A iniciativa foi regulamentada pela Resolução 05/2022 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) ([acesso ao documento](#)), que estabelece diretrizes para a distribuição e acompanhamento das bolsas nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização é um pilar estratégico para a UFPE, conforme estabelecido no seu Plano de Internacionalização (2017-2027) ([documento oficial](#)). A universidade foi uma das instituições participantes do Programa Institucional CAPES/PrInt ([saiba mais](#)), iniciativa que impulsionou significativamente a internacionalização de diversos PPGs.

Em 2023, a UFPE aprovou a Resolução nº 02/2023 ([acesso ao documento](#)), que estabelece a política institucional de internacionalização da universidade. O documento define a internacionalização como um processo transversal, inclusivo, afirmativo, plural e dinâmico, que articula as dimensões locais, regionais e internacionais do ensino, pesquisa, extensão, cultura, inovação e governança. Seus princípios fundamentais incluem:

- Fortalecimento das relações com o Sul Global
- Aproximação com os desafios da globalização
- Promoção da educação verde e da sustentabilidade

A UFPE, por meio da PROPG e da Diretoria de Relações Internacionais (DRI), tem lançado editais de apoio a missões de estudo para estudantes de PPGs. Foram publicados editais voltados à atração de professores visitantes estrangeiros ([edital mais recente](#)) e programas de mobilidade acadêmica para discentes e docentes em centros de excelência no exterior. Nos anos de 2021 e 2022, a UFPE destinou aproximadamente R\$ 520 mil para o financiamento de passagens aéreas voltadas à participação em eventos científicos e missões acadêmicas no Brasil e no exterior, por meio de editais específicos ([Edital PROPG 05/2021](#) e [Edital de Passagens Internacionais](#)).

Em 2023, a PROPG destinou R\$ 300.000,00 do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) para financiar o Edital 13/2023 de Apoio à Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação na Área da Saúde. O edital, disponível para consulta [aqui](#), teve como principais objetivos:

- Consolidar os PPGs da área da Saúde na UFPE, reduzindo assimetrias internas em relação a outras áreas do conhecimento.
- Estimular a internacionalização dos PPGs da UFPE, promovendo parcerias estratégicas com instituições estrangeiras.

- Apoiar a produção científica internacional, incentivando a colaboração entre docentes e discentes da UFPE e pesquisadores estrangeiros.
- Fomentar projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, reforçando o compromisso da universidade com pesquisa de impacto global.

Destaca-se, ainda, o compromisso da UFPE com a inclusão e o fortalecimento dos Centros Acadêmicos do Interior, como o CAA e o CAV, priorizando os PPGs dessas unidades nos editais lançados. Além disso, há uma diretriz para que os PPGs alinhem suas propostas aos ODS, reforçando o compromisso da universidade com a sustentabilidade e a inovação.

O número de discentes estrangeiros matriculados em cursos de mestrado e doutorado da UFPE ao longo dos últimos quatro anos ainda é baixo. Em 2021 e 2022, tivemos 94 discentes matriculados. Este número reduziu para 74 nos anos de 2023 e 2024.

AÇÕES PARA REDUZIR AS ASSIMETRIAS INTERNAS NA PÓS-GRADUAÇÃO

Alocação dos Recursos do PROAP-CAPES

Anualmente, a UFPE recebe aproximadamente R\$ 3,5 milhões do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP-CAPES). Deste montante, 10% corresponde à cota da PROPG, utilizada para garantir um piso mínimo de R\$ 20 mil para os Programas de Pós-Graduação (PPGs) que receberiam um valor inferior a esse.

Em 2024, a CAPES estabeleceu um piso nacional de R\$ 20 mil para todos os PPGs do Brasil. No entanto, a UFPE ampliou esse valor para R\$ 25 mil, reforçando o compromisso com a melhoria e manutenção da qualidade dos cursos de pós-graduação.



Desburocratização do uso do PROAP

Desde 2021, a UFPE tem implementado medidas para agilizar e tornar mais eficiente a utilização dos recursos do PROAP-CAPES. Uma das principais iniciativas foi o Edital de Apoio ao Pesquisador ([confira aqui](#)), voltado para os PPGs conceitos 3, 4 e 5, permitindo a execução mais rápida e eficiente dos recursos destinados à melhoria dos cursos.

A cota PROPG do PROAP (cerca de R\$ 350 mil anuais) tem sido utilizada para:

- Apoiar PPGs dos Centros Acadêmicos do Interior (CAA e CAV).
- Complementar o orçamento de PPGs avaliados com conceito 3 e 4 na última avaliação quadrienal e que receberiam menos de R\$ 20 mil pelo PROAP.

Nos anos de 2022 ([edital aqui](#)) e 2023 ([edital aqui](#)), a UFPE manteve essas diretrizes, garantindo previsibilidade e segurança na execução dos recursos.

Inovação na Gestão Financeira do PROAP

Um dos avanços mais significativos em 2024 foi a formalização de um convênio entre a UFPE e o Banco do Brasil (BB). Com essa iniciativa, os coordenadores de PPGs passaram a utilizar o cartão BB pesquisa para movimentação dos recursos, facilitando a gestão financeira e a execução orçamentária (Figura 14).

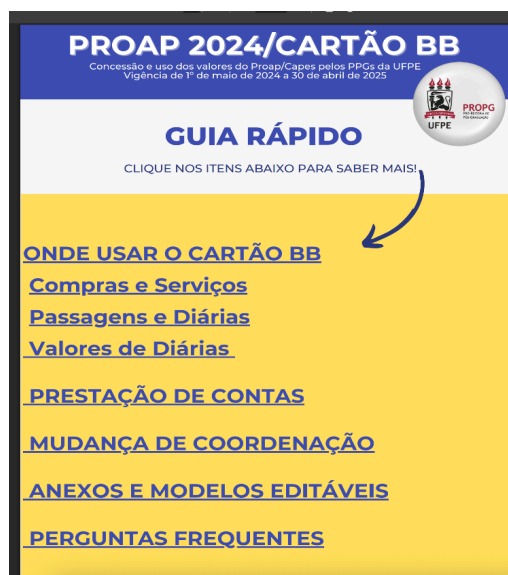


Figura 14. Guia rápido para orientar os/as coordenadores/as ao cadastro do cartão PESQUISA do Banco do Brasil para execução do PROAP. Acesse: <https://www.ufpe.br/documents/38974/5637955/PROAP+2024CART%C3%83O+BB+nov24.pdf/7f7a6614-6a40-4803-a104-440f72c70509>

Esse modelo de convênio foi apresentado à CAPES e ao Colégio de Pró-Reitores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (COPROPI) da ANDIFES, servindo como referência para outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) interessadas em agilizar o uso dos recursos do PROAP.

Com essas ações, a UFPE se posiciona na vanguarda da desburocratização dos investimentos na pós-graduação, garantindo maior autonomia, eficiência e impacto para seus PPGs.

APOIO FINANCEIRO AOS DISCENTES

Editais de auxílio permanência para discentes em cursos de pós-graduação

Nos anos de 2022 e 2023, a UFPE, através de uma parceria entre a PROPG e a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), lançou editais semestrais para concessão de Auxílio Permanência para Discente em Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu. O auxílio é destinado a discentes matriculados em PPGs da UFPE, que não recebem bolsa de instituição de fomento, inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou se forem membros de família de baixa renda, em condição de vulnerabilidade social, mediante autodeclaração, visando subsidiar sua permanência no curso de mestrado ou doutorado, contribuindo para a redução das assimetrias na pós-graduação e na ciência. A figura 15 apresenta o percentual concedido por Centro.

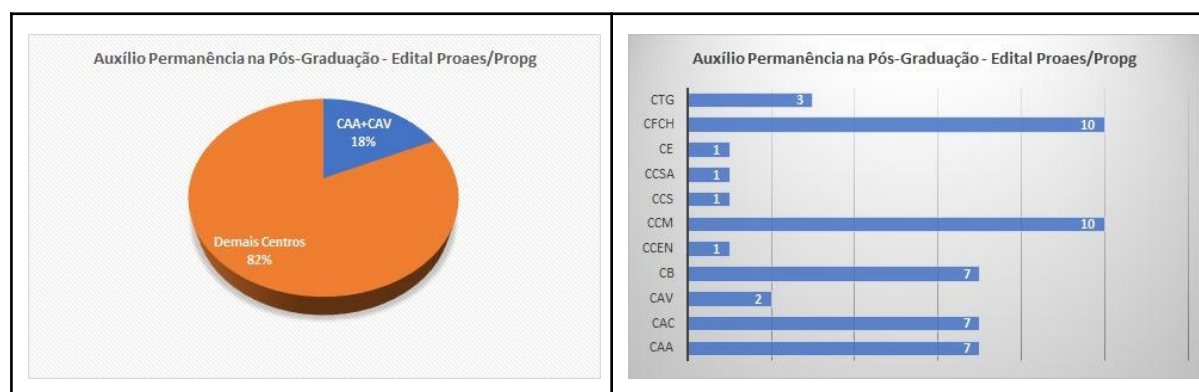


Figura 15. Dados do percentual concedido no âmbito do Edital de Auxílio Financeiro para discentes. Parceria da PROPG/PROAES.

ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG/UFPE) disponibilizou um dashboard interativo com dados sobre os egressos dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu nos últimos 15 anos. Essa ferramenta permite a realização de análises dinâmicas e detalhadas sobre o impacto da formação acadêmica na trajetória profissional dos egressos, possibilitando uma avaliação mais ampla da inserção desses profissionais no mercado de trabalho e na academia. **Acesse o dashboard interativo:** [Clique aqui](#).

MULTI E INTERDISCIPLINARIDADE

Programa de Ações Estratégicas Transversais para a Pós-Graduação (PAET-PG)

O Programa de Ações Estratégicas Transversais para a Pós-Graduação (PAET-PG) é uma iniciativa da PROPG, da PROPESQI e da DRI, voltada para a integração de diferentes áreas do conhecimento por meio de colaborações interdisciplinares, mobilidade acadêmica, pesquisa e inovação. Seu principal objetivo é fortalecer os PPGs stricto sensu, promovendo a transversalidade e ações de internacionalização em pesquisa e formação de recursos humanos, dentro de três eixos estratégicos prioritários na UFPE:

- Saúde e meio ambiente
- Educação, cultura e sociedade
- Tecnologias aplicadas à indústria, inovação e infraestrutura

Principais Diretrizes do PAET-PG

- Estimular pesquisas interdisciplinares alinhadas aos ODS da ONU.
- Incentivar o crescimento dos PPGs acadêmicos com conceitos 3 e 4, promovendo seu avanço na qualificação CAPES.
- Fortalecer PPGs consolidados com conceitos 5, 6 e 7, ampliando seu impacto acadêmico e social.
- Expandir a internacionalização dos PPGs da UFPE.

Uma diretriz estratégica do PAET-PG é a obrigatoriedade da participação de PPGs conceito 3 em parceria com PPGs conceito 6 ou 7, fomentando solidariedade acadêmica e cooperação interna dentro da UFPE.

Para viabilizar essas ações, foi realizado um investimento de R\$ 2.100.000,00 de recursos do tesouro destinados a UFPE em projetos estratégicos voltados à transversalidade e à internacionalização na pós-graduação. Os detalhes do edital podem ser acessados [aqui](#).

Projetos Aprovados no Edital PROPG nº 07/2023 - PAET-PG

No Edital PROPG nº 07/2023, foram selecionados três projetos interdisciplinares, voltados à pesquisa e à internacionalização:

- “Desigualdades, lutas sociais e democracia no Sul Global” ([projeto completo](#))
- “Cartografia social e educação ambiental como aliadas da bioprospecção sustentável na Caatinga” ([projeto completo](#))
- “Vida Saudável: abordagem multidisciplinar para a promoção da saúde na infância e adolescência e prevenção de fatores de risco para mortalidade por doenças não transmissíveis” ([projeto completo](#))

Esses projetos envolvem 14 Programas de Pós-Graduação (PPGs) de seis grandes áreas do conhecimento e contam com parcerias internacionais em 13 países. Desde o início da execução, um total de 139 pessoas, entre professores, pesquisadores e pós-graduandos, estão diretamente envolvidas.

Impacto do PAET-PG

O PAET-PG fortalece a UFPE como um polo de pesquisa interdisciplinar e de internacionalização, ampliando sua capacidade de inovação, impacto social e acadêmico. A iniciativa promove sinergia entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo a transversalidade da pesquisa na pós-graduação e fortalecendo a cooperação internacional da universidade.

Otimização das Estruturas Curriculares e Disciplinas Transversais

Para estimular a criação de disciplinas transversais e fortalecer a integração entre os PPGs, a PROPG desenvolveu dashboards que permitem a revisão das estruturas



curriculares, bem como a consulta às áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos dos PPGs da UFPE.

Dashboards disponíveis:

- Revisão das estruturas curriculares e oferta de componentes curriculares. ([Acesse aqui](#))
- Áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa dos PPGs (para criação de disciplinas transversais e alinhamento com o PAET-PG). ([Acesse aqui](#))

AGENDA INSTITUCIONAL E INDUÇÃO ESTRATÉGICA

Em 2023, a CAPES, em parceria com a Secretaria de Educação Superior (Sesu), lançou o Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG), com o objetivo de fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão na pós-graduação.

Inspirada no formato do PAET-PG, a PROPG em parceria com a Pró-reitoria de Extensão (PROEXT) desenvolveu um edital interno para apoiar projetos de extensão na pós-graduação, priorizando a transversalidade entre diferentes áreas do conhecimento de forma a cumprir a agenda institucional junto à sociedade.

Por meio deste edital, a UFPE aprovou o valor de R\$ 1.074.400,00, na modalidade custeio, para financiar subprojetos vinculados a três temas estratégicos da UFPE:

- Saúde e meio ambiente
- Educação, cultura e sociedade
- Tecnologias aplicadas à indústria, inovação e infraestrutura

Objetivos do Edital PROEXT-PG

Este Edital especificamente visou fomentar a formação de recursos humanos a partir de projetos que integrem ensino, pesquisa e extensão, alinhados aos ODS da ONU. Também, atender às demandas da sociedade e fortalecer políticas públicas por meio de ações integradas voltadas para o desenvolvimento sustentável, cidadania e qualidade de vida e integrar as ações de extensão da pós-graduação à agenda de Ciência, Tecnologia e



Inovação da UFPE, alinhando-se à Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação para Pernambuco (ECT&I 2023-2027).

Impacto e Resultados do PROEXT-PG

No total, foram aprovados 6 projetos, envolvendo 24 Programas de Pós-Graduação (PPGs) e dezenas de docentes e discentes da graduação e pós-graduação. Esses projetos fortalecem a transversalidade na pós-graduação e ampliam o impacto da extensão universitária na sociedade. Os detalhes dos projetos aprovados podem ser acessados no resultado final do edital: [Clique aqui](#).

O PROEXT-PG reforça o compromisso da UFPE com a inovação, desenvolvimento sustentável e inserção social, consolidando a extensão como um eixo estratégico da pós-graduação e promovendo a integração entre universidade e sociedade.

Edital PAET-PG Pró-equipamentos

Em 2024, a CAPES lançou o Programa Pró-Equipamentos, uma iniciativa voltada para o fortalecimento da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas Instituições de Ensino Superior (IES) e Institutos de Pesquisa brasileiros. O programa tem como principal objetivo a aquisição e atualização de equipamentos, priorizando investimentos em laboratórios multiusuários e equipamentos de uso compartilhado para potencializar a qualidade e competitividade dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) em todas as áreas do conhecimento.

Para viabilizar essa iniciativa na UFPE, a PROPG e a PROPESQI lançaram um edital interno vinculado ao Programa de Ações Estratégicas Transversais da Pós-Graduação (PAET-PG). O edital convidou todos os PPGs stricto sensu a submeterem projetos transversais e multidisciplinares voltados para pesquisa e formação de recursos humanos, dentro dos três eixos estratégicos da UFPE:

- Saúde e meio ambiente
- Educação, cultura e sociedade
- Tecnologias aplicadas à indústria, inovação e infraestrutura

Impacto e Resultados do Pró-Equipamentos

No total, foram aprovados 23 projetos com participação de 50 PPGs, incluindo 3 profissionais, e orçamento geral de R\$ 3.160.000,00 oriundos da Capes. Detalhes dos projetos aprovados podem ser acessados [aqui](#).

AÇÕES DE APOIO INSTITUCIONAL ÀS COORDENAÇÕES DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA AVALIAÇÃO QUADRIENAL

A PROPG disponibiliza uma série de ferramentas e recursos institucionais para auxiliar as coordenações dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) na gestão acadêmica e administrativa. Esses materiais estão acessíveis no site oficial da PROPG: www.ufpe.br/propg.

Desde 2021, a Coordenação Acadêmica da Diretoria de Pós-Graduação Stricto Sensu tem elaborado guias práticos e tutoriais para otimizar a rotina dos PPGs, incluindo:

- Utilização do SIGAA para acompanhamento do processo seletivo e admissão de discentes.
- Recursos administrativos e ingresso de discentes estrangeiros.
- Procedimentos para reformas curriculares e elaboração de Regimento Interno.
- Normativas internas e diretrizes para credenciamento e recredenciamento de docentes.
- Projeção e análise de cenários para a pós-graduação até 2030.
- Formação de bancas examinadoras e detecção de plágio.
- Calendários acadêmicos e tutoriais para preenchimento da Plataforma Sucupira.

Todos esses documentos estão disponíveis para consulta e download na seção de documentos da PROPG: [Acesse aqui](#).

Acompanhamento da Plataforma Sucupira

A PROPG monitora anualmente o preenchimento da Plataforma Sucupira, garantindo a qualidade dos dados enviados pelos PPGs. Para isso, foram desenvolvidos DASHBOARDS



interativos, que permitem a verificação de erros de preenchimento e auxiliam as coordenações na correção de inconsistências.

Dashboards para verificação de erros no Portal Coleta - Ano Base:

- 2024 ([Acesse aqui](#))
- 2023 ([Acesse aqui](#))
- 2022 ([Acesse aqui](#))
- 2021 ([Acesse aqui](#))

Apoio Contínuo às Coordenações dos PPGs

A PROPG reforça seu compromisso com a qualificação da pós-graduação na UFPE, oferecendo suporte técnico, dashboards interativos e guias práticos para facilitar a gestão dos PPGs e garantir eficiência nos processos acadêmicos e administrativos.

Todas essas ferramentas são atualizadas regularmente e estão disponíveis no site da PROPG: www.ufpe.br/propg .

O atendimento às Coordenações é realizado de maneira ágil, mediado pela ferramenta Slack (propg.slack.com), e-mail institucional e whatsapp business.



APOIO A AUTOAVALIAÇÃO E AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DOS PPGS

Ações de Apoio à Autoavaliação e Planejamento Estratégico da Pós-Graduação (2021-2024)

Durante o quadriênio 2021-2024, a PROPG desenvolveu uma série de ações para apoiar os PPGs nos processos de autoavaliação e planejamento estratégico, alinhando suas estratégias às diretrizes institucionais e aos critérios da CAPES.

Principais Iniciativas

- Criação do Comitê Institucional de Autoavaliação da Pós-Graduação Stricto Sensu, responsável por orientar os PPGs no aprimoramento contínuo de suas atividades acadêmicas e científicas.
- Workshop de Autoavaliação da Pós-Graduação Stricto Sensu, promovido para subsidiar as ações das Comissões de Autoavaliação (CAAs) dos PPGs. [Acesse aqui](#)
- Elaboração do Documento Norteador para o Processo de Autoavaliação dos PPGs Stricto Sensu da UFPE, oferecendo diretrizes e metodologias para aprimoramento contínuo. [Baixe o documento](#)
- Dashboard interativo com dados de autoavaliação de docentes, discentes e técnicos administrativos dos PPGs Stricto Sensu, permitindo análises dinâmicas para embasar melhorias nos programas. [Acesse o dashboard](#)

Ações Realizadas por Ano

2021 - 2022 - Reuniões individuais com todos os PPGs para discutir aspectos estruturais, incluindo: [Painel de análise dos PPGs](#)

- Reestruturação e distribuição de docentes em das Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa
- Número de orientandos por docente permanente, vínculos docentes e carga horária destinada ao PPG
- Estruturas curriculares
- Guia para Elaboração do Planejamento Estratégico dos PPGs Stricto Sensu da UFPE
[Acesse aqui](#)



2023 - Reuniões individuais com os PPGs para acompanhamento da autoavaliação e planejamento estratégico.

- Disponibilização de ferramenta estratégica para alinhar o planejamento dos PPGs ao PDI, ao Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG), às ações estratégicas da PROPG e aos quesitos de avaliação da CAPES. [Acesse a ferramenta](#)

2024 - Monitoramento das ações realizadas no quadriênio 2021-2024 e projeção de indicadores quantitativos dos PPGs Acesse o painel de monitoramento

Criação de documento de auxílio ao preenchimento qualitativo, baseado na análise comparativa de cada PPG da UFPE em relação a PPGs de excelência de cada área, com uso de Inteligência Artificial (Figura 16).

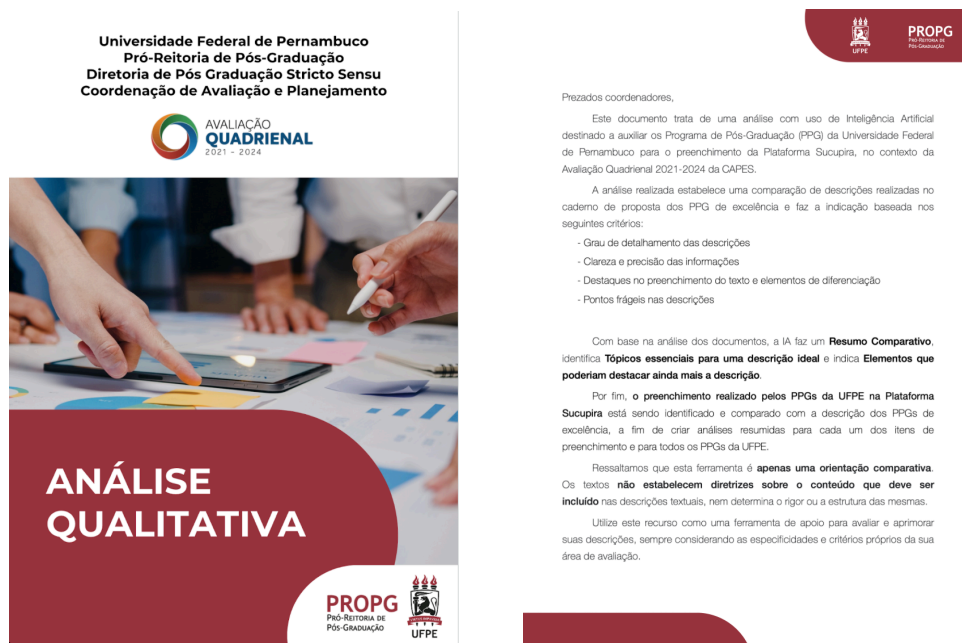


Figura 16. Material de suporte para Análise Quadrienal (2021-2024)



CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PIPG (2021 - 2025)

A implementação do primeiro PIPG da UFPE representou um marco estratégico na consolidação de políticas voltadas à qualificação e expansão da pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*. Estruturado em cinco eixos - multi e interdisciplinaridade, redução de assimetrias, interface com a educação básica, agenda institucional e indução estratégica, e internacionalização - o plano orientou ações concretas que fortaleceram o papel da pós-graduação na produção de conhecimento, na inovação e na formação de recursos humanos comprometidos com os desafios da sociedade. Os dados de execução indicam pleno cumprimento das metas propostas, com destaque para a criação de novos cursos *lato sensu* e *stricto sensu*, o estímulo à interiorização, apoio às residências tecnológicas e às residências em saúde, a ampliação da política de ações afirmativas, a redução de assimetrias internas e o investimento em programas de internacionalização e transversalidade.

Entre os principais resultados alcançados, destaca-se a ampliação de iniciativas voltadas à equidade, como a reserva de vagas e de bolsas para ações afirmativas, beneficiando os discentes. A criação de programas estratégicos como o PAET-PG e o PROEXT-PG impulsionou a pesquisa interdisciplinar, a cooperação entre programas com diferentes níveis de maturidade e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Também foram instituídos mecanismos eficazes de acompanhamento e autoavaliação dos programas, incluindo dashboards interativos, guias metodológicos e reuniões periódicas com as coordenações. A política de apoio financeiro e técnico reforçou a sustentabilidade dos PPGs, especialmente nos campi do interior e entre programas com menor conceito na avaliação da CAPES.

As perspectivas derivadas da experiência do I-PIPG apontam para a continuidade e o aperfeiçoamento das políticas institucionais de pós-graduação da UFPE. A consolidação dos instrumentos de planejamento, a valorização da interdisciplinaridade e da inclusão, e o fortalecimento da governança dos programas constituem diretrizes fundamentais para o próximo ciclo. A experiência acumulada ao longo de sua implementação reforça o protagonismo da UFPE no cenário nacional da pós-graduação e evidencia a importância de manter políticas consistentes, integradas e inovadoras para enfrentar os desafios acadêmicos, sociais e científicos do país.



DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Ao longo destes últimos quatro anos, a UFPE tem avançado significativamente na qualificação de sua pós-graduação, tanto na vertente *stricto sensu* quanto *lato sensu*, consolidando políticas de internacionalização, inclusão social, transversalidade acadêmica e inovação. No entanto, os próximos anos exigirão enfrentamento de desafios complexos, associados à sustentabilidade das ações institucionais, à consolidação da qualidade com equidade e à adaptação a um cenário nacional em constante transformação.

Entre os principais desafios, destaca-se a necessidade de garantir a continuidade do financiamento de bolsas, projetos e mobilidade acadêmica, diante de cenários de instabilidade nas políticas públicas federais. Além disso, persiste a assimetria entre os programas de diferentes áreas e campi, sobretudo nas unidades do interior, o que exige ações de indução mais estruturadas, com foco na expansão equilibrada e no fortalecimento dos cursos com menor conceito na avaliação da CAPES. A renovação do corpo docente, a modernização da infraestrutura de pesquisa e a valorização dos servidores técnicos administrativos também compõem a agenda prioritária.

Como perspectiva, a UFPE deverá consolidar os instrumentos de planejamento estratégico, autoavaliação e acompanhamento contínuo dos programas, com apoio técnico e recursos tecnológicos já instituídos, como os dashboards interativos, inteligência artificial e os guias metodológicos. A transversalidade e a interdisciplinaridade permanecerão como diretrizes centrais, com estímulo a programas como o PAET-PG e o PROEXT-PG, que promovem a integração entre ensino, pesquisa e extensão, ampliando o impacto acadêmico e social da pós-graduação. O fortalecimento das ações afirmativas e o aumento da participação de grupos sub-representados continuarão como pilares de uma política inclusiva e comprometida com a transformação social.

Por fim, a inserção internacional estratégica será intensificada, com ênfase nas parcerias com o Sul Global e na atuação em redes colaborativas, como a rede BRICS de universidades. A experiência acumulada na execução do primeiro PIPG (2021-2025) fornece base sólida para a consolidação de uma pós-graduação cada vez mais inovadora, sustentável, comprometida com a ciência de excelência e conectada com os desafios contemporâneos do Brasil e do mundo.

